

Artigos Originais

PERFIL DOS PROCESSOS SELETIVOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Original Articles

PROFILE OF THE SELECTION PROCESSES IN THE *STRICTO SENSU* POST-GRADUATION PROGRAMS IN ACCOUNTING COURSES IN BRAZIL

Derley Júnior Miranda Silva*

<http://lattes.cnpq.br/7071656029597976>

derley_jr@hotmail.com

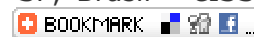
Marli Auxiliadora da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/6389622020342036>

marli@pontal.ufu.br



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil - eISSN 2175-4217 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)



RESUMO

O processo seletivo dos programas de pós-graduação *stricto sensu* se diversifica em cada Instituição de Ensino Superior (IES), ora reconhecendo a dedicação aos trabalhos acadêmicos durante a graduação, ora dando valor a avaliações de caráter objetivo. Não se encontra, até o momento, um delineamento comum para acesso aos programas de pós-graduação ou tampouco uma caracterização de quais atributos são mais valorizados ou recebem maior peso no momento de selecionar os candidatos a essas vagas. Considerando o exposto, este estudo objetivou identificar e descrever o perfil dos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. Por meio de pesquisa com abordagem qualitativa e desenho metodológico exploratório e descritivo consultaram-se informações acerca de todos os 21 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis com 32 cursos, entre mestrado acadêmico, profissional e doutorado, em andamento à época do estudo. Para a coleta de dados utilizaram-se os editais dos programas investigados. Os resultados indicaram que os processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil possuem características como: i) maior concentração dos programas de pós-graduação na região Sudeste do país; ii) crescimento quantitativo acentuado a partir do ano de 2002; iii) processo de seleção anual; iv) predominância de oferta de 13 (treze) a 21 (vinte e uma) vagas; v) contabilidade financeira e contabilidade gerencial como as principais linhas de pesquisa; vi) como principal exigência para ingresso cita-se o teste *Anpad* seguido da avaliação curricular.

Palavras-chave: Programas de pós-graduação *stricto sensu*. processo eletivo. Ciências Contábeis.

* Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

** Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Docente da UFU.

ABSTRACT

The selection process of *stricto sensu* post-graduation programs diversifies in each Higher Education Institution, sometimes recognizing the dedication to academic work during graduation courses, sometimes valuing objective character assessments. There is not, until this moment, a common line to access to post-graduation programs nor a characterization of which attributes are valued or receive greater importance in the moment of selection of candidates to these seats. Considering the above, this study aimed to identify and describe the profile of the selection processes of *stricto sensu* post-graduation programs in Accounting Courses in Brazil. Through qualitative research and exploratory and descriptive methodological design looked up, information about all of the 21 *stricto sensu* post-graduation programs in Accounting from 32 courses in progress, which include academic master, professional master and doctorate, at the time of the study. For data collection we used the edicts of the investigated programs. The results indicated that the selection processes of *stricto sensu* post-graduation programs at Accounting in Brazil have characteristics such as: i) greater concentration of post-graduation programs in the Southeast of the country; ii) sharp quantitative growth from the year 2002; iii) annual screening process; iv) predominance of supply of thirteen (13) to 21 (twenty-one) seats; v) financial accounting and management accounting as the main lines of research; vi) as the main requirement for entry it is asked for the *Anpad* test followed by a curriculum evaluation.

Keywords: *Stricto sensu* post-graduation programs. selective process. Accounting Course.

INTRODUÇÃO

A busca pelo aprofundamento do conhecimento adquirido na graduação leva muitos estudantes a buscarem formas de especialização no sentido de se individualizarem em relação à população de egressos dos cursos de graduação, de modo que esse processo exige, muitas vezes, demasiada entrega pessoal na consecução dos objetivos almejados. Tal processo segue em direção a caminhos distintos, os quais podem ser trilhados percorrendo uma pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu*, objeto deste estudo e requisito essencial para aqueles que pretendem atuar na carreira acadêmica, apesar da eventual ampliação quantitativa que decorre naturalmente das políticas públicas de expansão do ensino superior, ainda é objeto de concorrência entre aqueles que pretendem se qualificar nesse nível de ensino.

A expansão do ensino superior, como uma medida de política pública traduzida no Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e instituída pelo Decreto nº 6.096/2007 (BRASIL, 2007) que culminou com o

aumento elevado de novos ingressantes nos cursos de graduação e a propagação dos Institutos de Educação Superior (IES), seguramente instiga o aumento da demanda por docentes capacitados e qualificados que assumam as vagas de trabalho geradas em decorrência desse processo, tornando a carreira docente um atrativo para os interessados nesse segmento. Comprova-se a expansão do ensino superior com dados do último censo que em 2013 registrava 367.282 funções docentes em educação superior no Brasil, excetuando-se os docentes que atuam exclusivamente na pós-graduação *lato sensu*. Em 2003, as mesmas funções docentes ocupavam 254.153 vagas nas IES (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2014).

Cenário parecido retrata o crescimento quantitativo de cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos em território nacional. Segundo o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, em 2004, havia 2.970 cursos de pós-graduação, sendo 1.793 para mestrado, 119 para mestrado profissional e 1.058, para doutorado. Em comparação ao ano de 2009, que registrava 4.101 cursos de pós-graduação, houve um crescimento no número de cursos ofertados de 38,1% no total, sendo 35,9% (2.436), 104,2% (243) e 34,4% (1.422) para mestrado, mestrado profissional e doutorado, respectivamente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010).

Em relação à contabilidade os números não são diferentes e os cursos de graduação nessa área seguem a mesma linha de crescimento apresentada nas IES brasileiras. Em 2012, segundo dados do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais (INEP), havia 1.164 cursos de graduação em Ciências Contábeis. Em comparação aos números de 2002, que registravam 641 cursos, e aos de 2010, que chegavam a 1.080 cursos, observa-se que em oito anos o número de cursos de Ciências Contábeis no Brasil atingiu quase o dobro do registrado em 2002 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2011).

Na área contábil a pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado, tem se expandido e à época da realização deste estudo somavam-se 21 (vinte e um) programas de pós-graduação com 32¹ (trinta e dois) cursos, sendo 09

¹ Sobre os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis foi divulgada, em 16 de dezembro de 2015, após a coleta de dados e finalização deste estudo, a aprovação do curso de doutorado no

(nove) em nível de doutorado, 19 (dezenove) mestrados acadêmicos e 4 (quatro) mestrados profissionais (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014a). Essa oferta é, possivelmente, ocasionada pela quantidade de cursos de graduação em Ciências Contábeis, que aumentam, a cada ano, o número de bacharéis em Ciências Contábeis, que por sua vez poderá levar à necessidade de novos cursos de pós-graduação nessa área do conhecimento (FERREIRA; MIRANDA; PEREIRA, 2015).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação substancial na expansão e consolidação do ensino superior e demais áreas de atuação do Ministério da Educação (MEC), posicionou-se a respeito dos critérios e exigências das IES para seleção de candidatos à pós-graduação *stricto sensu*, assegurando que não se interpõe nas questões relacionadas a esse processo, sobretudo se a instituição estiver estruturada sob as condições de universidade, a qual possui autonomia didático-científica. A fundação somente faz a ressalva de que, à semelhança do concurso público, esses processos seletivos devem dotar de impessoalidade, equidade, proporcionalidade, finalidade (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014b).

Em um cenário de expansão do ensino de graduação e de busca pela ampliação, também, da oferta da pós-graduação, chama atenção o processo seletivo dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que se diversifica em cada IES, ora reconhecendo a dedicação aos trabalhos acadêmicos durante a graduação, ora dando valor a avaliações de caráter objetivo. Nesse sentido, levanta-se a seguinte questão: qual o perfil dos processos seletivos para os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil?

Não se encontra, até o momento, um delineamento comum para acesso aos programas de pós-graduação ou tampouco uma definição de quais atributos recebe maior peso no momento de selecionar os candidatos a essas vagas e, para preencher esse espaço na literatura nacional este estudo pretende identificar e descrever o perfil dos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil.

Este estudo contribuirá não só no delineamento do perfil dos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, como também, na caracterização de quais os principais atributos avaliados no momento da seleção, que, se levados em consideração pelos candidatos, poderiam aumentar a probabilidade de aprovação nesses processos seletivos. Ademais, essa pesquisa amplia a literatura sobre a temática, cujos estudos ainda são incipientes.

O presente estudo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução, seguida pelo referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentam-se, nessa seção, breves discussões sobre a pós-graduação brasileira e mais especificamente sobre a pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis e seus processos seletivos.

A Pós-graduação no Brasil

Com a implantação dos primeiros programas de pós-graduação no Brasil na década de sessenta, aliada a multiplicação dos programas de formação internacionais que os docentes brasileiros frequentaram e o posterior retorno desses professores do exterior e sua subsequente integração aos programas de mestrado nacionais, deu-se sequência a um processo de formação institucional que culminaria no fomento à pesquisa em educação e formação de recursos humanos (GATTI, 1983).

Esse processo de formação institucional, de acordo com Santos (2003), efetivamente deu os primeiros passos na década de trinta com a implantação de uma pós-graduação nos cursos de Direito (Universidade do Rio de Janeiro) e na Faculdade de Filosofia (Universidade de São Paulo), fundamentadas na proposta do Estatuto das Universidades Brasileiras. Institucionalmente, a pós-graduação no Brasil foi formalizada em 1965 com o Parecer 977 de autoria do Conselho Federal de Educação (SANTOS, 2003).

O desenvolvimento da pós-graduação brasileira seguiu dois modelos estruturados, o europeu (principalmente na USP) e o norte-americano (no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, na Universidade Federal de Viçosa e na Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialmente). Autores mais críticos analisam esse contexto dizendo que a instalação da pós-graduação no Brasil se deu baseada na intenção dos países mais desenvolvidos em aumentar os seus mercados consumidores nos países periféricos e desestimular a concorrência científica ou tecnológica que se iniciava nos países subdesenvolvidos. Com isso, estabelecia-se uma parceria subordinada entre uma sociedade dependente (países subdesenvolvidos) submetida à outra, em tese, melhor elaborada (ROMANELLI, 1993; WEREBE, 1994; SANTOS, 2003).

Enquanto Castro (1994) entende que o processo de expansão do sistema universitário se dá de maneira desordenada, com conseqüente perda da qualidade do ensino, autores como Durham (1996), Velloso (2002), Velloso e Velho (2001), Palatnik (1998), identificaram em seus estudos que a pós-graduação é a fatia do sistema educacional brasileiro mais bem sucedida, comportando quase a totalidade das pesquisas nacional, algo essencial para a formação de pesquisadores e docentes.

O sistema de pós-graduação no contexto nacional divide-se em dois segmentos importantes para a sociedade. Sob a forma de pós-graduação *lato sensu*, ou seja, aperfeiçoamento, especialização e aprimoramento da graduação, a necessidade de atualização e preparação profissional de gestores e profissionais vêm sendo suprida, contribuindo para a qualificação desses indivíduos e conservação da educação continuada. A pós-graduação *stricto sensu*, instalada nos programas de mestrado e doutorado, tem como elemento delineador a pesquisa, com objetivo de formar pesquisadores e professores qualificados no âmbito acadêmico (OLIVEIRA, 1995; BIANCHETTI; MACHADO, 2002).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 44, inciso III faz menção às formas de segregação da pós-graduação explicitando que a educação superior abrangerá cursos e programas “[...] de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em

cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.” (BRASIL, 1996).

A organização do modelo de pós-graduação *stricto sensu* foi originalmente reconhecida com a formação de dois ciclos sucessivos nos quais os alunos seriam assistidos por orientadores específicos de determinadas áreas de concentração, sendo o *master*, com prazo mínimo recomendado de um ano, e o *doctor*, com prazo mínimo recomendado de dois anos (PELEIAS et al, 2007). Apesar de o Parecer nº 977/65 ter formalizado os programas de pós-graduação acadêmicos, algumas correntes de pensamento asseguram que este documento já discutia, concebia e estimulava normativamente a formação de programas não acadêmicos (FISCHER, 2005; BARROS; VALENTIM; MELO, 2005).

Somente no decorrer da década de 1990, após discussões em diversas instâncias, a pós-graduação profissional, puxada pelo mestrado profissional, ganhou destaque no cenário deliberativo, após a publicação da Portaria nº 47/95 com base na proposta com o nome de ‘Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação Senso Estrito em Nível de Mestrado’ da Diretoria Colegiada da Capes ao seu próprio Conselho Superior, os quais possuíam conteúdo que salientavam a importância de estabelecer programas de pós-graduação comprometidos com a formação profissional, solicitando que a Capes liderasse os procedimentos de avaliação e acompanhamento desse novo tipo de atuação e resguardando os níveis de qualidade do sistema, já reconhecidos na época (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTOS, 2005a).

A Portaria nº 80/98 revogou a Portaria nº 47/95, mas trouxe novos entendimentos reorganizando e orientando com maior clareza os requisitos e condições para submissão de propostas de mestrado profissional (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTOS, 2005b).

É de responsabilidade da Capes, avaliar e acompanhar o desempenho dos programas de pós-graduação no sentido de, além de alimentar o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) com diversas informações, indicar a qualidade do desempenho e a posição relativa que cada programa ocupa no cenário nacional. Essa classificação, estruturada com base em um conceito de 1 a 7, gerado a partir da avaliação, também é utilizada como meio de amparar órgãos governamentais em

suas decisões de investimento em pesquisa e pós-graduação, assim como, subsidiar o Conselho Nacional de Educação em suas deliberações referentes aos cursos de mestrado e doutorado (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2008).

Segundo o disposto no § 1º e 2º do artigo 4º da Portaria nº 13/2002 do Ministério da Educação, os programas de pós-graduação estão sujeitos a algumas implicações de acordo com o resultado da avaliação realizada pela Capes. Para os programas com conceito igual ou superior a 3 (três) são asseguradas a permanência no SNPG com manutenção regular da avaliação da Capes, o reconhecimento do programa pelo MEC e a validade nacional dos diplomas emitidos. Programas com conceito inferior a 3 (três) deixam de integrar o SNPG e de serem avaliados regularmente pela Capes, têm cancelados o reconhecimento dos cursos de mestrado e/ou doutorado e as autorizações para funcionamento, não podendo matricular novos alunos nesses programas e deixam de enviar informações correspondentes à Capes (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002).

A Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis no Brasil

A experiência prática em contabilidade embasada em técnicas contábeis e aspectos legais adquiridos durante a carreira profissional foram suficientes, por diversos anos, para que contadores e técnicos contábeis optassem pela carreira acadêmica. Atualmente, e em decorrência do processo de evolução contábil, não somente a bagagem prática é o bastante para a formação de docentes, sendo necessários conhecimentos teóricos, estruturais, didáticos e pedagógicos assimiláveis em cursos de pós-graduação como o mestrado e o doutorado (ANDERE; ARAUJO, 2008).

Essa exigência está formalizada na LDBEN nº 9.394, que em seu artigo 66, o exige que docentes do ensino superior preparem-se para o magistério por meio de pós-graduação, sendo prioritária a passagem por programas de mestrado e doutorado (BRASIL, 1996). Chegou a ser contestada a questão da necessidade de cursos de pós-graduação para o exercício da profissão docente, formalizado através do Projeto de Lei do Senado nº 220/2010, no entanto, tal projeto não obteve apoio

sequer das categorias envolvidas, estando arquivado desde 2011 (SENADO FEDERAL, 2010).

É na década de 1970 que se instalaram os primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Destaca-se, nesse cenário, o pioneirismo do Programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) em 1970. À mesma época, em 1970, foi autorizado o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas (FGV) no Rio de Janeiro. No âmbito privado o Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP) de São Paulo iniciou-se em 1978 (PELEIAS et al, 2007).

Peleias et al (2007) explica que oito anos após o início do primeiro programa de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis, na FEA/USP, iniciou-se nessa mesma instituição o primeiro doutorado nacional exercendo papel fundamental na formação de doutores no Brasil. O programa de pós-graduação em nível de doutorado da FEA/USP foi o único no Brasil por praticamente 30 anos, pois somente em 2007 foi autorizado o doutorado na Universidade de Brasília (UnB). O registro mais antigo de um curso de pós-graduação *stricto sensu* de caráter profissional, o programa de mestrado profissional da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), data de 2001 (MIRANDA, 2010).

Na Tabela 1 evidenciam-se informações sobre os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, identificando-se as respectivas IES ofertantes por unidades federativas. Observa-se, também, o tipo e o ano de criação do programa e a nota do programa na avaliação da Capes. Somam-se 21 (vinte e um) programas que ofertam 04 (quatro) mestrados profissionais, 19 (dezenove) mestrados acadêmicos e 09 (nove) doutorados.

Tabela 1. Programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis

Programa		IES	UF	Cursos		Ano de criação	Nota Capes
N	Nome			N	Classificação		
01	Administração e Controladoria	Universidade Federal do Ceará (UFC)	CE	01	M. Acadêmico	2009	4
				02	M. Profissional	2009	4
02	Ciências Contábeis	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	ES	03	M. Acadêmico	2010	3
03	Ciências Contábeis	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em	ES	04	M. Profissional	2001	5
				05	M. Acadêmico	2009	4

		Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)		06	Doutorado	2009	4
04	Ciências Contábeis	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	07	M. Acadêmico	2007	4
05	Ciências Contábeis	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	MG	08	M. Acadêmico	(*) (***)	3
06	Ciências Contábeis	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	PE	09	M. Acadêmico	2007	4
07	Ciências Contábeis	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	PR	10	M. Acadêmico	(*) (**)	3
08	Ciências Contábeis	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	RJ	11	M. Acadêmico	1998	5
				12	Doutorado	(*) (**)	4
09	Ciências Contábeis	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ)	RJ	13	M. Acadêmico	2006	3
10	Ciências Contábeis	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	RS	14	M. Acadêmico	2000	5
				15	Doutorado	(*) (**)	5
11	Ciências Contábeis	Universidade Regional de Blumenau (FURB)	SC	16	M. Acadêmico	2005	4
				17	Doutorado	2008	4
12	Ciências Contábeis	Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	SP	18	M. Profissional	2008	4
13	Ciências Contábeis	Centro Universitário Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (UNIFECAP)	SP	19	M. Acadêmico	1999	4
14	Ciências Contábeis e Atuariais	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)	SP	20	M. Acadêmico	1978	3
15	Contabilidade	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	BA	21	M. Acadêmico	2007	3
16	Contabilidade	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	22	M. Acadêmico	2005	4
				23	Doutorado	(*) (**)	4
17	Contabilidade	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	24	M. Acadêmico	2004	4
				25	Doutorado	2013	4
18	Contabilidade (UNB/UFPB/UFRN)	Universidade de Brasília (UnB)	DF	26	M. Acadêmico	2007	5
				27	Doutorado	2007	5
19	Contabilidade e Controladoria	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	AM	28	M. Profissional	2006	3
20	Controladoria e Contabilidade	Universidade de São Paulo (USP)	SP	29	M. Acadêmico	1970	6
				30	Doutorado	1978	6
21	Controladoria e Contabilidade	Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto (USP/RP)	SP	31	M. Acadêmico	2005	4
				32	Doutorado	(*) (**)	4

Legenda: (*) – Não informado a data de início do programa pela Capes; (**) – Aguardando homologação do CNE; (***) – Homologado pelo CNE – Portaria nº 1.009.

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014a); Universidade Federal de Santa Catarina (2014).

Os processos seletivos

Para o ingresso nos cursos de pós-graduação, conforme verificado no sítio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é necessário, somente, o diploma de graduação válido, emitido por uma IES que seja certificada pelo MEC (WILL, 2011).

Os processos seletivos das instituições brasileiras não são regulados por nenhum órgão, de modo que cada programa pode estabelecer seus próprios critérios. A Capes, no entanto, orienta os programas a estabelecerem processos seletivos imparciais que assegurem equidade aos candidatos. (SOARES et al, 2011, p. 71).

Os programas de pós-graduação determinam as suas exigências nos editais de abertura de vagas, como previsto no Art. 44, inciso III, da LDBEN, que autoriza as IES a adotarem as exigências e critérios que julgarem compatíveis com a condição de mestrado ou doutorado (BRASIL, 1996).

Da mesma forma, uma das metas que constam no anexo do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, visa “[...] consolidar processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados.” (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, em função do que foi discutido até aqui, observa-se que os processos seletivos da pós-graduação podem ocorrer de diferentes maneiras assim como podem ser distintas as exigências para aprovação no processo e consequente matrícula, não existindo um modelo padronizado ou orientação de órgãos reguladores que interfira nas formas de seleção como acontece na graduação. Mesmo assim, é importante o respeito a alguns princípios básicos.

Entende-se, por isso, que possa haver uma pluralidade de processos seletivos, em decorrência, naturalmente, da liberdade de critérios e exigências que as IES podem utilizar nos processos seletivos dos programas de pós-graduação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização deste estudo com desenho metodológico exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, utilizou-se a técnica de levantamento de dados e análise de conteúdo nos editais dos programas de pós-graduação para levantamento e classificação dos critérios e exigências utilizados pelas IES nos processos seletivos para avaliação, classificação e seleção de candidatos e, posteriormente, traçar um perfil dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil.

A população investigada é intencional, não probabilística, composta pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014a). Inicialmente, procedeu-se a uma busca na página eletrônica da Capes para identificação das IES que oferecem os programas de pós-graduação reconhecidos e recomendados pela fundação, obtendo-se um total de 21 IES. Esse procedimento segregou a população investigada já apresentada na Tabela 1.

A partir da definição da população, realizou-se nova busca, dessa vez no endereço eletrônico das IES para seleção dos editais dos processos seletivos dos cursos em andamento. Como este é um estudo com corte transversal, visto que os dados coletados ocorreram em um momento específico, ou seja, no segundo semestre de 2014, identificou-se 32 cursos entre mestrado acadêmico e profissional e doutorado como já evidenciado na Tabela 1. Para efeitos explicativos, quando da discussão das características dos processos seletivos, os programas de pós-graduação da população serão evidenciados pela sua numeração (de 01 a 32) constante na Tabela 1.

A partir da identificação dos programas de pós-graduação procedeu-se a recolha dos dados e à análise do conteúdo dos editais, separando essa análise em duas etapas: (i) dados característicos gerais dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, e (ii) os aspectos referentes aos processos seletivos dos programas. Ainda, a fim de tornar a informação mais completa, partiu-se para uma descrição dos dados referentes às etapas dos processos seletivos. Ressalta-se que durante a coleta de dados, foram analisados não somente os editais, mas também, aditivos e erratas aos editais e a página eletrônica dos programas como forma de contemplar uma análise fidedigna e atualizada.

Para tabulação e descrição estatística dos dados utilizou-se o *software* SPSS 21 (*Statistical Package for Social Science*). Em alguns itens da análise procedeu-se a distribuição do conjunto de dados utilizando a Fórmula de Sturges ($K = 1 + 3,3 \log n$, onde k = número de classes; \log = logaritmo na base 10; n = número total de observações), a qual permite distribuir os dados em um número ideal de classes, como forma de se obter maior clareza na visualização das informações. Ressalta-se

que na distribuição de frequência em classes, não são demonstradas as classes que não possuem nenhum caso observado.

Em alguns programas, a entrega de documentação para inscrição no processo seletivo é relacionada como uma das fases do processo seletivo. Entretanto, para este estudo a entrega da documentação não foi considerada como uma das fases do processo seletivo, pois os autores julgaram ser esse um processo indispensável a todos os processos seletivos.

Relativamente às linhas de pesquisas que integram os programas de pós-graduação, estas foram agrupadas em grandes áreas do conhecimento contábil devido à diversidade de nomenclaturas que as linhas encontradas possuem. Para isso, foi necessário determinar um critério classificatório que representasse de forma geral as principais áreas da contabilidade. Seguindo os critérios de definição das áreas temáticas propostas pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade as linhas de pesquisa poderiam ser alocadas então em: atuária; auditoria e perícia; contabilidade financeira; contabilidade gerencial; contabilidade governamental e terceiro setor; educação; estudos epistemológicos e sociológicos; tributos (CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2014). Acrescenta-se a área 'administração' para contemplar todas as linhas de pesquisa, visto que, um dos programas possui o termo 'administração' em sua nomenclatura.

ANÁLISES DOS DADOS

Inicialmente são descritos dados gerais dos programas e, em seguida, procede-se a uma análise específica acerca das características dos processos seletivos dos programas de pós-graduação. Por fim, são apresentadas as informações sobre as etapas dos processos seletivos.

Programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis: dados gerais

No Brasil, 21 IES oferecem algum tipo de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, sendo predominantes os programas de mestrado acadêmico.

No Quadro 1 é possível identificar a distribuição territorial, por estado e região, desses programas.

Quadro 1. Concentração dos programas (e cursos) de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis

Região do programa			Tipo de curso			Total
			Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional	
Nordeste	Estado do programa	Ceará	1		1	2
		Pernambuco	1		0	1
		Bahia	1		0	1
	Total		3		1	4
Norte	Estado do programa	Amazonas			1	1
	Total				1	1
Centro Oeste	Estado do programa	Distrito Federal	1	1		2
	Total		1	1		2
Sudeste	Estado do programa	Espírito Santo	2	1	1	4
		Minas Gerais	2	0	0	2
		Rio de Janeiro	2	1	0	3
		São Paulo	4	2	1	7
	Total		10	4	2	16
Sul	Estado do programa	Paraná	2	1		3
		Rio Grande do Sul	1	1		2
		Santa Catarina	2	2		4
	Total		5	4		9
Total			19	9	4	32

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

Revelou-se uma concentração dos programas na região Sudeste e Sul do país conforme visualizado no Quadro 1, sendo responsáveis por 78% da totalidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Destaca-se principalmente os estados de São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo, com 7, 4 e 4 programas, respectivamente.

A predominância do estado de São Paulo, que representa 22% da população, pode estar relacionada ao seu pioneirismo nesse segmento, conforme destacado por Peleias et al. (2007) com o registro do Programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) em 1970. A instituição continuou o seu desenvolvimento na formação de professores com a expansão da USP também para o município de Ribeirão Preto, e a implementação do programa de pós-graduação em

Controladoria e Contabilidade. Apesar do potencial das regiões Norte e Centro-Oeste, destaca-se que essas regiões detêm 3% e 6%, respectivamente, de representação da população.

A análise descritiva dos programas de pós-graduação confirma a oferta de 19 (dezenove) mestrados acadêmicos, 9 (nove) cursos de doutorado e 4 mestrados profissionais. Encontra-se em atividade 21 programas com 32 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis.

No entanto, a pós-graduação, quando comparada aos dados do INEP (2011), que no momento deste estudo enumeravam 1.164 cursos de graduação em Ciências Contábeis, é modesta representando apenas 2,7% destes, visto que a graduação demanda mão-de-obra especializada e de boa qualidade.² É uma constatação já apresentada anteriormente por Oliveira (1995) e Bianchetti e Machado (2002) que entendem o mestrado acadêmico e o doutorado como cursos formadores de profissionais docentes.

Com relação à evolução quantitativa temporal da oferta de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis é somente a partir da década de 2000 que a maioria dos programas foi aprovada, pela Capes, e implementados pelas IES. No Quadro 2 observa-se que, entre 2002 e 2010, 17 (dezesete) novos programas começaram a ser ofertados.

Quadro 2. Evolução temporal dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido				
1970 a menos de 1978	1	3,1	3,1	3,1
1978 a menos de 1986	2	6,3	6,3	9,4
1994 a menos de 2002	4	12,5	12,5	21,9
2002 a menos de 2010	17	53,1	53,1	75,0
2010 até 2018	8	25,0	25,0	100,0
Total	32	100,0	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

² Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em relação à evolução do ensino superior, em contexto nacional, evidenciam que “[...] na área contábil, em 1991, existiam 262 cursos superiores na área de Contabilidade; em 1998, 406 cursos e, em 2008, já havia 985 cursos de Ciências Contábeis.” (MIRANDA, 2011 apud NGANGA et al, 2014, p. 3). Em 2012, o quantitativo totalizava 1.164, (2014), enquanto atualmente, em 2015, dados do Ministério da Educação (MEC) registram a existência de 1.335 cursos de graduação em Ciências Contábeis (MEC, 2015).

Possivelmente esse considerável crescimento que a pós-graduação apresenta a partir de 2002 - aproximadamente 78% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis foram instituídos a partir dessa data - condizem com a política definida por meio do Decreto nº 6.096/2007 (BRASIL, 2007) que visa à expansão do ensino superior através da criação de condições para ampliação do acesso e permanência nesse nível da educação.

Os programas de pós-graduação são avaliados trienalmente pela Capes que, segundo seus preceitos, busca a qualidade dos programas, pontuando-os com um conceito que varia de 1 a 7. Nenhum dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, como descrito no Quadro 3, possui conceito menor que 3. A maioria, 53,1% dos programas, possui conceito 4, um conceito mediano, tomando-se por base a escala de 1 a 7. Apenas dois programas, 1 mestrado e 1 doutorado detêm conceito 6 e a nenhum a Capes atribui conceito máximo de 7.

Quadro 3. Frequência dos conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis na avaliação da Capes

			Nota da Capes				Total
			3	4	5	6	
Tipo de curso	Mestrado Acadêmico	Contagem	6	9	3	1	19
		% dentro de Tipo de programa	31,6%	47,4%	15,8%	5,3%	100,0%
	Doutorado	Contagem	0	6	2	1	9
% dentro de Tipo de programa		0,0%	66,7%	22,2%	11,1%	100,0%	
	Mestrado Profissional	Contagem	1	2	1	0	4
		% dentro de Tipo de programa	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	100,0%
Total		Contagem	7	17	6	2	32
		% dentro de Tipo de programa	21,9%	53,1%	18,8%	6,3%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

Aqueles programas que não atingem nota igual ou superior a 3, deixam de fazer parte do SNPG, e conseqüentemente de serem avaliados regularmente pela Capes. Essa situação leva ao cancelamento do reconhecimento dos programas de pós-graduação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002).

Programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis: características dos processos seletivos

No cenário brasileiro os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis possui processo de seleção anual. Como o corte deste estudo é transversal os editais analisados são relativos aos cursos em andamento ou aqueles cujo processo encontra-se em aberto. Foram analisados, portanto, editais publicados e socializados desde 2012 a 2014. As informações referentes ao ano do edital, o semestre/ano de início das turmas e o tipo de programa são descritos no Quadro 4.

Quadro 4. Periodização dos editais e início dos cursos de pós-graduação

Ano do edital	Tipo de curso			Total		
	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional			
2012	Início da turma	1/2013		1	1	
	Total			1	1	
2013	Início da turma	1/2013	0	0	1	
		1/2014	1	1	0	2
	Total			1	1	3
2014	Início da turma	1/2014	1	0	0	1
		1/2015	15	7	1	23
		2/2014	1	1	1	3
		Indefinido	1	0	0	1
	Total			18	8	2
Total	Início da turma	1/2013	0	0	2	2
		1/2014	2	1	0	3
		1/2015	15	7	1	23
		2/2014	1	1	1	3
	Total			19	9	4

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

A análise dos 32 (trinta e dois) editais evidenciou que 23 (vinte e três) programas de pós-graduação tinham início para o primeiro semestre de 2015, representando 71,87% da amostra. Desses a maioria dos cursos, 15 (quinze) são de mestrado acadêmico, 7 (sete) cursos de doutorado e um único mestrado profissional.

Excetuam-se à ampla concentração de processos seletivos cujos editais datam de 2014 o caso da UFC, da UFAM e da UnB. No primeiro, não há processo de seleção para o mestrado profissional no ano de 2014: a IES afirma, através de seu endereço eletrônico, que apesar de não haver processo seletivo com abertura de turma para o ano de 2015, o colegiado do programa se reunirá em 2015 para

reavaliar a situação da instituição e dos professores. Entretanto, de antemão, a IES já afirma que não há perspectiva de abertura de novas turmas ou continuidade do programa. Para coleta de dados do processo seletivo desse programa utilizou-se o último edital de seleção, o qual é referente ao ano de 2012.

No caso da UFAM, apesar da IES informar em seu endereço eletrônico que o mestrado profissional abre vagas anualmente, consta no endereço eletrônico da instituição somente o edital e informações sobre o processo seletivo da turma que iniciou o curso no ano de 2013. Dessa forma, utilizou-se este edital para coleta de dados. Já no terceiro, a IES informa que o atual programa de pós-graduação está em descontinuidade, que será criado um novo modelo de programa e que, dessa forma, provavelmente não haverá seleção no ano de 2014, sendo, portanto, utilizado o edital de 2013 para coleta de dados tanto do mestrado acadêmico como do doutorado.

Nos editais é reportada a quantidade de vagas ofertadas pelos programas em relação a cada tipo de curso. Notam-se distintas peculiaridades de cada tipo de curso: a análise horizontal das informações sumarizadas no Quadro 5 indica que a quantidade geral de vagas considerando todos os cursos, mestrado acadêmico, doutorado e mestrado profissional, observa-se maior frequência entre '13 e menos de 21' vagas disponibilizadas, com 53,1% dos casos.

Por meio da análise vertical constata-se que enquanto a frequência de vagas do mestrado acadêmico está mais concentrada na classe '13 a menos de 21' com 73,7% desses casos, o doutorado se reserva em ofertar uma quantidade menor de vagas, estando com 77,8% dos casos mais condensados na classe '5 a menos de 13' vagas. Já a quantidade de vagas disponibilizadas pelos programas de mestrado profissional é menos padronizada, tendo 1 programa em quase todas as classes.

Quadro 5. Vagas ofertadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis em relação ao curso

		Tipo de curso			Total
		Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional	
Quantidade de vagas	5 a menos de 13	1	7	0	8
	13 a menos de 21	14	2	1	17
	21 a menos de 29	4	0	1	5
	29 a menos de 37	0	0	1	1
	45 até 53	0	0	1	1
Total		19	9	4	32

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

As linhas de pesquisa são informadas em praticamente todos os editais analisados. Com relação ao quantitativo de linhas de pesquisa, de maneira geral, os cursos concentram suas atividades em duas linhas de pesquisa, o que acontece principalmente devido à alta incidência de casos no mestrado acadêmico, onde cursos de 13 programas ofertam apenas duas linhas de pesquisa. Entretanto, esse já não é o mesmo caso do mestrado profissional que tem predominância de 3 (três) linhas de pesquisa disponibilizadas. Aponta-se que não foram encontradas informações das linhas de pesquisa de dois cursos de mestrado acadêmico e um doutorado, estando destacados na classe 'Não informado', no Quadro 6, juntamente com a análise descritiva de todos os cursos.

Quadro 6. Quantidade de linhas de pesquisa nos distintos cursos ofertados pelos programas de pós-graduação

		Tipo de curso			Total
		Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional	
Quantidade de linhas pesquisa	1	1	0	0	1
	2	13	4	1	18
	3	2	3	3	8
	4	1	1	0	2
	Não informado	2	1	0	3
Total		19	9	4	32

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

Conhecido o quantitativo de linhas de pesquisa buscou-se descrever as áreas temáticas de investigação inclusas em cada uma, de acordo com as informações contidas nos editais de processos seletivos como exposto no Quadro 7, utilizando-se como critério para agrupamento destas, as nomenclaturas das linhas de pesquisa de

acordo com o critério do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Algumas linhas de pesquisa possuem termos em sua nomenclatura que abrangem mais de uma área temática, sendo, então pontuada mais de uma área para uma mesma linha de pesquisa.

Quadro 7. Linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis

		Respostas		% de casos
		N	f (%)	
Linhas de pesquisa	Auditoria e perícia	1	1,3%	3,4%
	Contabilidade financeira	32	42,1%	110,3%
	Contabilidade gerencial	30	39,5%	103,4%
	Contabilidade governamental e Terceiro setor	2	2,6%	6,9%
	Educação	4	5,3%	13,8%
	Estudos epistemológicos e sociológicos	2	2,6%	6,9%
	Tributos	1	1,3%	3,4%
	Administração	4	5,3%	13,8%
Total		76	100,0%	262,1%

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

Nota-se, claramente, o caráter majoritário que temáticas relacionadas à contabilidade financeira e gerencial ocupam no cenário de investigações da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil quando comparadas a áreas como auditoria e perícia, tributos e atuária que ainda, parecem não ser muito difundidas pelos cursos.

Tomando a contabilidade financeira como exemplo de análise, destaca-se que das 76 (setenta e seis) áreas temáticas elencadas, ela representa 42,1% deles. Ademais, considerando todos os cursos de pós-graduação, a contabilidade financeira aparece em 110,3% dos casos, ou seja, em alguns cursos de pós-graduação que possuem 2 ou mais linha de pesquisa, a contabilidade financeira está presente em mais de uma linha.

No que tange a concessão de bolsas de estudo, deparou-se informações uniformes. Os programas de pós-graduação que divulgaram alguma informação a respeito foram constantes na afirmação de que a concessão de bolsas de estudos é ofertada de acordo com a disponibilidade de órgãos de fomento à pesquisa, como exemplo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Capes.

Etapas dos processos seletivos

O delineamento descritivo das características gerais dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis e dos processos seletivos não seria completa se, também, não fossem elencados os principais atributos avaliados no momento da seleção, que, se levados em consideração pelos candidatos, poderiam aumentar a probabilidade de aprovação nesses processos seletivos. Nessa seção, identifica-se como se dá o processo de seleção de candidatos nos programas de pós-graduação com a indicação, no Quadro 8, de quais etapas são descritas com maior frequência nos editais dos processos seletivos.

Visualiza-se a prevalência do teste Anpad nos processos seletivos, seguido pela avaliação curricular, provas de conhecimentos específicos de contabilidade ou áreas afins e arguição oral dos projetos de pesquisa. Como o objetivo principal da pós-graduação *stricto sensu* é a formação de professores qualificados no âmbito acadêmico e a formação de pesquisadores, conforme destacado por Oliveira (1995) e Bianchetti e Machado (2002), observa-se que os processos de seleção para tal modelo passam pela avaliação do currículo acadêmico do candidato, entretanto, não de maneira predominante. A etapa avaliativa descrita na maioria dos editais é o teste Anpad, exigida por 84,4% dos programas enquanto a avaliação curricular aparece em 78,1% deles.

Quadro 8. Etapas dos processos seletivos

		Respostas		% de casos
		N	f (%)	
Etapas dos processos seletivos	Anpad	27	20,0%	84,4%
	Avaliação curricular	25	18,5%	78,1%
	Prova de conhecimentos específicos	22	16,3%	68,8%
	Entrevista	14	10,4%	43,8%
	Prova de redação	6	4,4%	18,8%
	Análise do histórico escolar	6	4,4%	18,8%
	Análise da documentação da inscrição	6	4,4%	18,8%
	Certificado de proficiência em língua estrangeira	2	1,5%	6,3%
	Análise do projeto	9	6,7%	28,1%
	Arguição oral do projeto	18	13,3%	56,3%
Total	135	100,0%	421,9%	

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

Sobre o teste Anpad destaca-se que alguns programas de pós-graduação não exigem obrigatoriamente a realização do exame, sendo este de caráter opcional, entretanto, para fins de análise, estes casos foram considerados como afirmativos da realização desta etapa nos processos, pois a pontuação do candidato neste exame contabiliza como nota adicional no processo de seleção em relação àqueles que não realizaram o exame; em alguns casos em que o teste Anpad é exigido, o programa de pós-graduação aceita outro teste similar em substituição a esse, podendo ser o *Graduate Management Admission Test* (GMAT) ou o *Revised General Test* (GRE). Essas informações podem ser checadas no Quadro 9, em apêndice.

Alguns comentários quanto à identificação das etapas dos processos seletivos merecem reporte: a etapa de prova de conhecimentos específicos possui conteúdos distintos nos diversos programas, sendo ora avaliações referentes a questões contábeis ora provas sobre conteúdos relacionados, como matemática, estatística, economia etc.; em um dos processos seletivos que utiliza a prova de conhecimentos específicos como uma das etapas, essa prova pode ser substituída por um curso tutorial ofertado pela própria IES.

Informações acerca da pontuação de cada etapa dos processos seletivos constam dos editais. Observaram-se diferentes pontuações, como por exemplo, no processo seletivo da UFMG, onde a avaliação curricular tem um teto de 200 pontos, a prova de conhecimentos específicos de 600 pontos e a arguição oral do projeto de pesquisa de 200 pontos. Na UFU todas as 3 (três) etapas do seu processo de seleção possuem pontuações uniformes, entretanto com pesos diferentes: teste Anpad possui peso 2, avaliação curricular possui peso 4 e a redação possui peso 4. Os distintos critérios de pontuação podem ser entendidos como uma forma de atribuir importância maior a determinadas etapas, podendo o candidato se concentrar naquela cujo peso é maior, ou nas quais possui maiores habilidades.

Adicionalmente, com a intenção de aprimorar os resultados desta pesquisa, identificaram-se quais atributos são valorizados nas provas de títulos (análise de currículo) dos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Em decorrência das múltiplas pontuações alocadas a cada atributo, assim como, das diversas especificidades de cada processo seletivo,

agruparam-se os atributos das provas de títulos em categorias enumerando-se 14 (quatorze) categorias. Destaca-se que essas categorias, conforme descritas no Quadro 10, foram criadas através de uma generalização dos atributos, ou seja, cada categoria contempla um ou mais atributos de todas as provas de títulos e, é uma proposta dos autores.

Quadro 10. Categorias de atributos avaliados nas provas de títulos da etapa de avaliação curricular dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis

		Respostas		% de casos
		N	f (%)	
Prova de títulos	Diploma de graduação	8	7,8%	53,3%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	7	6,9%	46,7%
	Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	6	5,9%	40,0%
	Análise do histórico escolar e distinções acadêmicas	2	2,0%	13,3%
	Cursos extracurriculares e participação em eventos	6	5,9%	40,0%
	Disciplina cursada em pós-graduação	2	2,0%	13,3%
	Publicação de trabalho em evento	12	11,8%	80,0%
	Publicação de trabalho em periódico	15	14,7%	100,0%
	Publicação de livro ou capítulo	4	3,9%	26,7%
	Iniciação científica, projetos de pesquisa/extensão, monitoria, estágio	9	8,8%	60,0%
	Premiação de pesquisa realizada	2	2,0%	13,3%
	Experiência profissional	11	10,8%	73,3%
	Experiência acadêmica	13	12,7%	86,7%
	Outras atividades acadêmicas - orientações tcc; ministração e organização de eventos; coordenação de curso; pesquisador	5	4,9%	33,3%
Total	102	100,0%	680,0%	

Fonte: Dados da pesquisa de Derley Júnior Miranda Silva e Marli Auxiliadora da Silva (2014).

A publicação de trabalhos em periódicos consta da prova de títulos em todos os editais cujo conteúdo foi analisado. Verifica-se ser importante o desenvolvimento de pesquisas, e fundamentalmente que estes estudos se traduzam em publicações, principalmente em periódicos. A experiência, como professor acadêmico, é o segundo atributo, na etapa de avaliação dos títulos, constante como o mais descrito e exigido.

CONSIDERAÇÕES

Este estudo apresenta uma análise qualitativa e descritiva dos processos seletivos da pós-graduação e objetivou descrever o perfil dos processos seletivos

dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. Nesse sentido, identificou-se 32 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no país, os quais são oferecidos por 21 IES.

De forma geral, observou-se maior concentração dos programas de pós-graduação na região Sudeste do país, com destaque para o estado de São Paulo, o qual exerce papel fundamental nesse segmento desde o seu pioneirismo com a criação, em 1970³, do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, o Programa de Mestrado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

O mestrado cresceu, em quantidade, com maior frequência que os outros programas, o que se deu, principalmente, a partir do ano 2002, coadunando com a proposta do governo federal de ampliação do ensino superior traduzida no Decreto nº 6.096/2007. Confirma-se, no entanto, somente um programa com nota 6 na escala de 1 a 7 da avaliação de desempenho da Capes, sendo este o mestrado acadêmico e doutorado da FEA/USP.

As informações, a partir da análise de conteúdo, tiveram como fonte os editais mais atualizados em relação à data da pesquisa, o que não foi um obstáculo, pois a maioria dos programas realizam anualmente seus processos de seleção. Por isso, utilizando-se dos editais do ano de 2014, com exceção de algumas IES que mencionaram particularidades para a não realização de processo seletivo neste ano, a previsão para início das turmas é o primeiro semestre de 2015. Nestes a maioria dos cursos, especialmente o mestrado acadêmico, oferta em média de 13 a 21 vagas cada.

Identificou-se, ainda, a concessão de bolsas de estudo por parte dos programas de pós-graduação segundo a disponibilidade de órgãos de fomento à pesquisa. Também, confirmou-se que a quantidade prevalente de linhas de pesquisa ofertada se resume a duas, dentre as quais são quantitativamente maiores as pesquisas em áreas temáticas inseridas nas linhas da contabilidade financeira e da contabilidade gerencial.

³ Data de 1970 o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas (FGV) no Rio de Janeiro. Em 1991 o programa foi reorganizado e deslocado para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e mais tarde, em 2004, foi descredenciado pela Capes. Somente em 2006, o programa obteve seu credenciamento na Capes.

Os processos seletivos dos programas de pós-graduação se dão em diferentes etapas, as quais, conforme orientações da Capes, são elaboradas pelas próprias IES. Desse modo, o teste Anpad configura-se como a etapa mais difundida, seguida de perto pela avaliação curricular. Esse dado torna-se contraditório ao pensar na pós-graduação *stricto sensu* como um curso formador de pesquisadores e professores, pois mesmo tendo esse caráter identificaram-se programas de pós-graduação que não valorizam a produção acadêmica do candidato. Ora, se o curso tem como objetivo formar profissionais engajados na pesquisa científica, como não considerar o que o candidato produziu academicamente no âmbito acadêmico?

Entretanto, dentre aquelas que utilizam a avaliação curricular como etapa de seus processos seletivos, a publicação de trabalho em periódico ou anais é um importante atributo nos quais os candidatos devam se concentrar. Além disso, a experiência profissional como professor também é um fator determinante entre os atributos avaliados para ingresso em um programa de pós-graduação *stricto sensu*, em Ciências Contábeis.

Este trabalho possui limitações metodológicas, por utilizar análise de conteúdo segundo critérios empíricos, a partir de um corte de tempo transversal, e pela escolha de critério de agrupamento das áreas temáticas, para inserção nas linhas de pesquisa, conforme interpretações dos autores. Destaca-se, contudo, a relevância do tema tendo em vista a expansão pela qual o ensino superior vem passando e a pertinência dos resultados relativos à forma como são realizados os processos de seleção de candidatos nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Outra contribuição que se destaca é o agrupamento de informações fundamentais. Consideramos importante, para a área contábil de maneira geral, o conhecimento agregado sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, e mais especificamente a identificação das características de seus processos de seleção.

REFERÊNCIAS

ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação.

Revista de Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.

BARROS, E. C.; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 2, n. 4, p. 124-138, 2005.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.) **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Cortez : Ed. UFSC, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, 1996.

_____. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, p. 7, 2007.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1, Edição Extra, p. 1, Brasília, DF, 2014.

CASTRO, C. M. **Educação brasileira: consertos e remendos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 14., São Paulo, 2014. **Índice por área temática**. São Paulo: Ed. USP, 2014. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/areas.aspx>>. Acesso em: 18 nov. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR . **Caracterização do sistema de avaliação da pós-graduação**. 2008. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/caracterizacao_sistema_avaliacao_pos.pdf>. Acesso em: 17 out. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR . **Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos**. Brasília, DF, 2014a.

Disponível em:

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=60200006&descricaoArea=&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRA%C7%C3O&descricaoAreaAvaliacao=ADMINISTRA%C7%C3O%2C+CI%CANCINAS+CONT%C1BEIS+E+TURISMO#>>. Acesso em: 13 out. 2014.

_____. **Seleção para ingresso na pós-graduação *stricto sensu***. Brasília, DF, 2014b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/2354-selecao-para-ingresso-na-pos-graduacao-stricto-sensu>>. Acesso em: 13 out. 2014.

DURHAM, E. R. A. **A pós-graduação no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: HUPES, FE/USP, 1996. (Estudos sobre a pós-graduação. Documento de trabalho n. 8/96).

FERREIRA, M. A.; MIRANDA, G. J.; PEREIRA, J. M. Majoritariamente, quem determina o desempenho acadêmico: instituição, professor ou aluno? In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 1., Uberlândia, 2015. **Anais...**, Uberlândia: Ed. UFU, 2015.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 2, n. 4, p. 24-29, 2005.

GATTI, B. A. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978-1981. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, p. 13-17, 1983.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses estatísticas da educação superior – graduação**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 2 out. 2014.

_____. **Matrículas no ensino superior crescem 3,8%**: censo da educação superior: 09 de setembro de 2014. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/matriculas-no-ensino-superior-crescem-3-8?redirect=http%3a%2f%2fportal.inep.gov.br%2f>. Acesso em: 2 out. 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 13, de 01 de abril de 2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 abr. 2002. Seção 1. p. 12-13. Dispõe sobre as notas atribuídas aos programas de pós-graduação nos procedimentos do sistema de avaliação e no funcionamento de cursos de mestrado e doutorado. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Portaria-capes-13-2002.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano nacional de pós-graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instituições de Educação Superior e cursos cadastrados**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 out. 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTOS. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 2, n. 4, p. 147-148, 2005a.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 2, n. 4, p. 149-150, 2005b.

MIRANDA, G. J. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*

em ciências contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, DF, v. 4, n. 2, p. 81-98, 2010.

NGANGA, C. S. et al. Mestres e doutores em salas de aulas: eles estão sendo formados para ensinar? In: CONGRESSO ASSOCIACAO PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE, 8, Rio de Janeiro, 2014. **Anais...** Rio de Janeiro, RJ: ANPCONT, 2014. Disponível em: <http://www.furb.br/_upl/files/especiais/anpcont/2014/192_3.pdf?20150721155131>. Acesso em: 20 nov. 2014.

OLIVEIRA, F. B. **Pós-graduação: educação e mercado de trabalho**. Campinas: Papirus, 1995.

PALATNIK, F. (Org.). **A pós-graduação no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

PELEIAS, I. R. et al. (Org.). **Didática do ensino da contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2006.

_____. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças-USP**, São Paulo, v. 30, p. 19-32, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

SANTOS, C. M. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 83, p. 627-641, 2003.

SENADO FEDERAL. Comissão de Serviços de Infraestrutura. Projeto de Lei do Senado nº 220, de 2010. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional), para facultar a portadores de diploma de curso superior não titulados em nível de pós-graduação o acesso ao magistério na educação superior, nas condições que especifica. **Diário do Senado Federal**, Brasília, DF, ano 65, n. 123, p. 408011-10813, 2010.

SOARES, S. V. et al. Pós-graduação em ciências contábeis no Brasil: contexto e processo de seleção. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 3. n. 2, p. 59-74, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1357/1060>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Pró-reitoria de pós-graduação: lista de programas**. Florianópolis, 2014. Disponível em: <<http://propg.ufsc.br/programas-de-pos-graduacao/lista-de-programas>>. Acesso em: 14 out. 2014.

VELLOSO, J. (Org.). **Formação no país ou no exterior? Doutores na pós-graduação de excelência**. Brasília, DF: Capes : Unesco, 2002.

_____.; VELHO, L. **Mestrandos e doutorandos no país: trajetórias de formação**. Brasília, DF: CAPES : MEC, 2001.

WEREBE, M. J. G. **30 anos depois: grandezas e misérias do ensino no Brasil**. São Paulo: Ática, 1994.

WILL, A. R. et al. **Pós-graduação em ciências contábeis no Brasil: contexto e processo de seleção**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9., CONGRESSO INTERNACIONAL DO INSTITUTO DE GESTÃO E LIDERANÇA UNIVERSITÁRIA, 2., Florianópolis, 2011. **Anais....** Florianópolis: Ed. UFSC : IGLU, 2011.

Artigo recebido em:23/12/2015

Aprovado em: 23/05/2016

Apêndice A

Quadro 10: Etapas de avaliação dos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil

Curso	ETAPAS									
	Anpad	Avaliação Curricular	Prova de Conhecimentos Específicos	Entrevista	Prova de redação	Análise do histórico escolar	Análise de documentação	Prova proficiência língua estrangeira	Análise do projeto	Arguição oral sobre projeto
01	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
02	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
03	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
04	Sim ou (*)	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
05	Não	Sim	Sim ou (**)	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
06	Não	Sim	Sim ou (**)	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
07	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim
08	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
09	Opcional	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
10	Opcional	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
11	Sim ou (*)	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
12	Sim ou (*)	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
13	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
14	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não

15	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
16	Opcional	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
17	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
18	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
19	Sim ou (*)	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
20	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
21	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
22	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim
23	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim
24	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
25	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
26	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
27	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
28	Opcional	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
29	Sim ou (*)	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
30	Sim ou (*)	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
31	Sim ou (*)	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
32	Sim ou (*)	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim

Legenda: (*) – Sim ou similar; (**) – Sim ou curso tutorial oferecido pela IES.

Fonte: Dados da pesquisa (2014).